

Revista de Administração, Sociedade e Inovação - RASI

Relatório do Terceiro Ano de Gestão

Autor: Marcelo Amaral, Editor-Chefe

Data: 15/Junho/2022

Privacidade: Documento de acesso limitado

Objetivo: Prestar informações ao PPGA/UFF e aos membros de Corpo e Comitê Editoriais

O relatório trata o período entre 1º de junho de 2021 e 31 de maio de 2022 que representa o terceiro ano da gestão da equipe editorial liderada pelo profº Marcelo Amaral como editor-chefe da RASI. A proposta do documento é fazer um relatório de atividades para o Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF), que é a entidade fundadora e gestora da revista, assim como para os comitês científicos e editoriais da revista, visando dar transparência e publicidade as informações da revista.

Este documento é organizado em cinco grandes seções, cada uma com diversas partes.

Seção 1 – Estratégia para consolidação da RASI

A estratégia da equipe editorial para a consolidação da RASI passa por três pilares: visibilidade/reconhecimento, sustentabilidade financeira e internacionalização. A visibilidade, principalmente entre pares na academia, é o que trará reconhecimento enquanto veículo de difusão científica e tecnológica de qualidade na área de Administração. A visibilidade permitirá ainda a atração de melhores trabalhos e reforça o reconhecimento. É um processo retroalimentado e contínuo. Para manter esse processo, a tranquilidade financeira é essencial. Assim, encontrar formas de sustentar a revista e seu crescimento estão sendo constantemente estudadas. Quanto à internacionalização, trata-se de outro elemento-chave no processo de ampliar visibilidade e reconhecimento. Todos esses pilares se refletem nas indexações e avaliações da revista, principalmente, no Qualis/CAPES.

Para ampliar a visibilidade a participação em *fast-tracks* de eventos, manutenção de página no Facebook e a realização de palestras sobre a revista e o processo editorial são ações consideradas essenciais ou orgânicas. Quanto à sustentabilidade financeira, o apoio da FAPERJ, por meio de uma bolsa de apoio técnico, tem sido essencial, assim como a cobrança de uma taxa de gestão da publicação (APC), além do apoio do PPGA/UFF e do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFF. Questão essa que não só aflige a RASI, mas todos os periódicos científicos nacionais e vários internacionais.

Por fim, na questão da internacionalização, a participação de pesquisadores/gestores estrangeiros no corpo editorial, assim como a publicação de artigos em inglês e espanhol são passos já dados. Entretanto, neste tema, a questão de acesso a recursos financeiros de forma contínua é um elemento essencial visando o investimento necessário para ampliar o público-alvo da RASI, atualmente, limitada aos países de língua portuguesa.

Adicionalmente, a equipe editorial tem feito *benchmarking* constante com outras equipes líderes de publicações nacionais e internacionais como forma de acelerar o aprendizado sobre alguns processos-chave para visibilidade, sustentabilidade e internacionalização (como a *International Journal of Innovation Science*, publicado pela Emerald, e *Triple Helix*, publicado pela Brill, ambas no Scopus e no ESCI da Web of Science).

A questão do rigor editorial é um quarto elemento-chave. Seguir as melhores práticas, nacionais e internacionais, é um princípio e não uma estratégia. Nesse sentido, é a base que sustenta os três pilares e a motivação para melhorias contínuas na revista. Atualmente, a Revista segue as práticas propostas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e estuda aderir a outros padrões.

Ter uma revista com visibilidade, reconhecida, internacional e bem classificada é um item importante da avaliação do PPGA/UFF perante a CAPES. Nesse sentido, estamos aguardando a publicação do novo Qualis para ter uma posição definitiva da Revista que está qualificada como B2 no Qualis provisório de 2019, mas ainda mensurada como semestral. Adicionalmente, o perfil no Google Scholar foi montado para acompanhamento das citações e aferição do índice H. Estes indicadores serão comentados adiante.

Entendemos a Revista como consolidada, mas isto não significa que esforços não necessitam ser feitos para que a RASI atinja novos patamares em termos de reconhecimento e público.

Seção 2 – Informações sobre os artigos publicados

O Quadro 1, no fim deste documento, apresenta informações sobre os artigos publicados. De forma sintética, a RASI publicou ao longo de oito volumes dezoito edições contendo 109 artigos e 18 editoriais. Os 109 artigos foram escritos por 319 autores, uma média de aproximadamente três autores por artigo, que vem se mantendo ao longo dos anos.

O Quadro 2 mostra a origem destes artigos por Estados da federação. Foram identificadas a origem de 109 dos artigos, com base na afiliação institucional dos autores, dos quais 101 (92,7%) são nacionais, quatro internacionais e quatro escritos em cooperação entre autores brasileiros e estrangeiros. Desse montante, praticamente 45% vem de autores de instituições sediadas nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e 60% dos artigos são oriundos de autores baseados na Região Sudeste.

A Revista vem se pautando pelas regras e boas práticas internacionais e tem evitado a publicação de trabalhos de autores da própria instituição editora, no caso, da UFF. O índice atual de endogenia está sendo mantido baixo, sendo de 13,7%, se analisado pelo conjunto das 109 publicações, e sendo de 8,7% se analisado pelo conjunto dos 319 autores. Os editoriais não são contabilizados nesta métrica.

O Quadro 3 apresenta a temática dos artigos. Dentre dezenove categorias/temas identificados, há uma predominância de artigos nas áreas de gestão da inovação e de gestão pública, que montam a 47% do total publicado. Essa informação é importante para ajustes nas temáticas de submissão e para orientar o processo editorial visando balancear as temáticas da revista e ampliar a publicação em outras áreas relevantes.

Nesse sentido, a existência de editores associados para temas específicos é essencial. Desde junho 2021 a equipe passou a ser composta por seis editores associados, a saber:

Prof. Bruno Brandão Fischer – UNICAMP/FCA e UNICAMP/DPCT – Gestão da inovação e empreendedorismo.

Profa. Sheila Serafim da Silva – FIA – Administração geral, artigos tecnológicos e casos de ensino.

Prof. Virgílio Cezar da Silva e Oliveira – UFJF/PPGA e UFJF/PROFIAP – Administração pública.

Prof. Jorge Tello-Gamarra – FURG – Gestão da inovação.

Prof. Livia Almada – UFJF/PPGA – Administração geral, Recursos Humanos, Logística.

Prof. Luis Eduardo Brandão Paiva – UNINOVE – Gestão da inovação.

Seção 3 - Atividades realizadas no terceiro ano de gestão

São diversas as frentes e atribuições do corpo editorial. Nesse sentido, optou-se por se fazer uma listagem por temas, apresentada a seguir.

1. Seleção e engajamento de Editores Associados

Ao longo do ano os novos editores foram se ambientando no uso da plataforma e com os procedimentos da Revista. A estratégia de ter um número maior de editores visa ampliar nacionalmente a capilaridade e sua consequente visibilidade.

Durante a elaboração deste relatório foi feita consulta aos atuais editores associados sobre a sua permanência, visto que diferentemente do editor-chefe não há mandato fixo dos editores associados e todos confirmaram a continuação.

2. Ampliação do Conselho e Corpo Editorial

Não houve mudanças no corpo e no conselho editorial.

3. Gestão do Site e das Redes Sociais

Foram realizadas atividades de atualização para manter a Revista atrativa e relevante para a área. Com o esforço dos colaboradores o site está em pleno funcionamento e constante uso. No anexo I, está encartado o acesso aos documentos da Revista no último ano.

A estratégia de divulgação em redes sociais está focalizando no Facebook e comunidades específicas no próprio Facebook, LinkedIn e WhatsApp pela facilidade de gestão da informação, o que o próprio editor-chefe alimenta. A página no Facebook conta com 650 seguidores e tem picos mensais que passam de 1.000 visualizações, principalmente quando do lançamento de novas edições.

Há também o interesse em se fazer uma ampla revisão do layout da página, buscando adicionar e realocar ícones para facilitar a interface com pesquisadores e autores. Assim como a inclusão de vídeos dos artigos. Entretanto, isso depende da evolução da plataforma SEER (OJS), de recursos financeiros e do apoio da equipe de tecnologia da informação da UFF. Os textos

constantes do site, principalmente na descrição da Revista e nas regras de submissão, estão sendo periodicamente atualizados visando ampliar a informação disponível aos autores.

4. Publicidade orgânica da Revista

Como a Revista tem poucos recursos para fazer publicidade e não há clareza do impacto de ações pagas em redes sociais, a estratégia tem sido mais orgânica por meio do contato realizado pelos editores em comunidades especializadas como a ANPAD e ABEIN, entre outras, e nos eventos.

O editor-chefe fez palestra para os mestrandos da UFF, em abril de 2022, como uma forma de divulgação. Da mesma forma, o CASI, o PPGA/UFF, o PPGA/UFJF e o PPGE/UFRRJ vêm divulgando a Revista para as suas comunidades como um veículo relevante de divulgação da produção científica.

5. Volume de Submissões

Ao longo desses sete anos de existência a RASI vem ampliando a sua visibilidade e, com isso, está recebendo um número crescente de submissões a cada ano. Ao longo de 2021, foram 78 artigos recebidos e 85 no período de um ano (maio a maio). Nos dois primeiros anos de gestão foram 87 e 74, respectivamente.

A gestão da revista tem tentado deixar mais evidenciado que não publica revisão de literatura caso não haja uma contribuição clara ao avanço do conhecimento, mas muitas vezes a própria forma de organizar a revisão ou a elaboração de quadro analítico é uma contribuição. Na mesma linha, está se evitando a publicação de estudos de caso simples, muitos singulares e com poucos atores entrevistados, visto que não permitem fazer generalizações ao conhecimento aplicado. Notamos ainda que a submissão de artigos tecnológicos e casos de ensino segue muito baixa.

6. Edição de Números Especiais

A primeira edição de 2022 (janeiro) teve parceria com o XIII CASI – Congresso de Administração, Sociedade e Inovação. Como o evento também é uma iniciativa do PPGA/UFF não foi necessária a seleção de um editor convidado, mas os líderes do evento apoiaram o processo de seleção e revisão. O CASI tem uma premiação na qual um trabalho de cada uma das catorze áreas é premiado e em seguida três trabalhos são selecionados para a etapa final. Neste contexto, convidamos os catorze trabalhos em regime de *fast-track*, sendo que oito foram submetidos e seis atravessaram todo o processo de revisão até a aprovação e publicação.

Recomenda-se que se mantenha essa política de um número anual neste formato (temático) com editores externos convidados. Mais do que um número atrasaria a publicação de artigos aprovados da fila convencional, isto é, que não passaram por *fast-track*.

Neste momento, trabalha-se para a realização de um número especial do XIX Congresso Rio de Transportes, a ser realizado em setembro de 2022 e a ser publicado em maio de 2023.

7. Realização de *Fast-tracks* de Eventos Científicos

Essa tem sido uma estratégia essencial para encurtar o tempo de avaliação e obter trabalhos de melhor qualidade com autores de instituições variadas cobrindo todo o país. Em 2020 e 2021 foram realizados *fast-tracks* em vários eventos. A saber:

- IX SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade, organizado pela UNINOVE, a ser realizado em outubro de 2021.
- XXIV Seminários de Administração da USP (SEMEAD), em novembro de 2021.
- Encontro de Gestão e Negócios, organizado pela Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU), em novembro de 2021.
- XIV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação, em maio de 2022.
- Behavior Science Lab Seminars (BEL Seminars), organizado pela FEA/USP, em maio de 2022.

Estes *fast-tracks* significaram o recebimento de cerca de vinte submissões entre 2021 e 2022. Estão agendados para o quarto ano de gestão os seguintes *fast-tracks*:

- X SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade, organizado pela UNINOVE, a ser realizado em outubro de 2022.
- XXV Seminários de Administração da USP (SEMEAD), em novembro de 2022.
- Encontro de Gestão e Negócios, organizado pela Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU), em novembro de 2022.
- XV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação, em maio de 2023
- Behavior Science Lab Seminars (BEL Seminars), organizado pela FEA/USP, em maio de 2023.
- XXII EnAngrad – Encontro Nacional da Associação Nacional dos Cursos de Administração.

8. Gestão do Processo de Avaliação das Submissões

O tempo total de avaliação em 2021 (*lead time*) foi 73 dias em média, sendo 13 do *desk review* e 60 para a revisão por pares (*double blind review process*). Esse *lead time* nos parece excelente, apesar de um pouco acima do anterior (63 dias), mas melhor que em 2019 (85 dias). A taxa de aprovação para o ano de 2021-2022 foi de 25% das submissões. O total ao longo dos oito anos da RASI está em 21%, isto é, das cerca de 560 submissões recebidas foram 119 artigos aprovados.

Quanto ao *desk review*, ele foi mantido mais rigoroso que no primeiro ano, rejeitando um volume maior de manuscritos e cuidando em manter a diversidade de temas. Isto levou ao aumento do tempo de trabalho do editor, mas por outro lado diminui o trabalho subsequente (dos editores associados e avaliadores). A formalização de um padrão e uso dos softwares antiplágio facilitou a eliminação de submissões feitas com pouco zelo.

9. Ampliação dos Banco de Avaliadores

Atualmente, o banco de dados da revista está com cerca de 900 revisores cadastrados. Os editores associados, com apoio do corpo e comitê editoriais, fizeram um extenso trabalho para incluir mais avaliadores, baseando-se muito no relacionamento pessoal e institucional. Havia uma série de subtemas não cobertos assim como dificuldade em se avaliar casos de ensino.

Segue o processo de treinamento de discentes e egressos do PPGA/UFF no processo de avaliação, como maneira de complementar a formação destes alunos e obter mais pessoas disponíveis. Uma outra ação vem sendo contatar com o possível avaliador previamente a designação como forma de saber a disponibilidade e interesse do mesmo.

Mesmo assim, persistem dificuldades no processo, visto que o tempo médio inclusive aumentou. A equipe editorial segue sistematicamente alocando três ou mais avaliadores no início do processo, preferindo dispensar avaliadores caso o mínimo de duas avaliações seja atingido.

10. Ampliação e Atualização das Indexações

Neste tema, não houve mudanças significativas em função da não publicação do novo Qualis. A RASI tem no Qualis 2013-2016 (vigente) uma avaliação como B3 na área de Administração, Contabilidade e Turismo, e como B5 na área de Comunicação e Informação. Já no Qualis provisório de 2019 (utilizado para avaliação de meio-termo) a revista foi classificada como B2. Entende-se que essa avaliação reflete a realidade da revista enquanto publicação semestral e que com os ajustes feitos no último ano há a possibilidade de melhorar a avaliação. As classificações em áreas de Engenharia de Produção e Economia são esperadas, principalmente, em função da junção das áreas no novo Qualis.

Ao longo deste ano, todas as bases na qual a RASI está indexada foram atualizadas. Nem todas o fazem automaticamente, sendo necessário lançar os artigos publicados.

Quanto à indexação em novas bases, há o interesse na Redalyc, na Scielo e na Scopus. Entretanto, para a Redalyc a principal barreira atual é a cobrança da taxa de APC. No caso da Scielo e da Scopus é necessário que o processo de internacionalização da revista avance mais.

11. Busca por Ampliação no Volume de Citações

A RASI atingiu o valor 6 no índice H do Google Scholar, o que mostra uma melhoria significativa em relação ao ano anterior (onde o índice era 4). Somente em 2020 os artigos da revista receberam 99 citações, que somadas às 29 de 2022 levam a Revista a um total de 240 citações. Nesse sentido, a comunidade do PPGA/UFF tem sido periodicamente instada a pesquisar mais na revista na hora de estruturar suas revisões de literatura.

A expectativa de 2021 para 2022 (atingir o H=6) foi atingida e espera-se que este crescimento continue, com o atingimento do nível 8 até o fim da gestão.

13. Taxa de Processamento (APC)

Em 1/julho/2019 foi implantada a taxa, no valor de R\$200,00 para processamento de artigos aprovados para publicação. Em 1/julho/2021 a taxa foi majorada para R\$300,00. A taxa visa custear as despesas da revista em busca da sustentabilidade financeira definida como estratégica. Em 2021 a taxa gerou um pequeno valor para a revista (R\$2.118,56 líquidos), mas trouxe alguma segurança financeira, cobrindo parte considerável das despesas menores da revista (como o pagamento das taxas do DOI junto à ABEC e a compra de softwares).

Está se avaliando o aumento no valor da taxa em 2023 e a política de não cobrar para artigos que estejam em dois idiomas, sendo um deles o inglês. Isso será decidido em função do projeto

FAPERJ que foi captado pelo editor-chefe em um edital específico de apoio à publicações científicas.

A taxa de APC hoje é um o principal empecilho para indexação na Redalyc. Caso haja outra fonte de recursos seja encontrada no âmbito do PPGA/UFF será possível suspender a cobrança.

Seção IV – Mudanças em discussão

Algumas mudanças, visando a evolução da revista, serão discutidas dentro da equipe editorial. A saber:

- Aumento da taxa de APC para R\$ 800,00 a partir de janeiro de 2023 e dar desconto para os autores que publicarem em inglês.
- A induzir da versão em inglês para publicação (a revista passaria a ser bilíngue) sendo a versão custeada pelos autores.
- Busca de editor associado para apoiar a revisão de trabalhos submetidos em inglês.
- Preparar a transição de gestão, buscando um novo editor-chefe para a revista para assumir em 1/junho/2023. Há ainda a possibilidade de se criar uma posição de editor chefe adjunto, como preparação para um futuro editor-chefe.
- A utilização do Publons como uma forma de se dar retorno e visibilidade aos avaliadores.
- A utilização do Altmetrics para se ter métricas mais adequadas de cada artigo publicado, entretanto a sua implantação envolve custos e esforço de pessoal, principalmente do setor de TI que apoia a revista.
- A adesão ao COPE – Committee on Publication Ethics?
- Ofertar aos autores a possibilidade de fazer vídeos para serem postados no site e no Facebook visando divulgar os artigos. Da mesma forma, os editores fariam para o editorial.
- Estudar a possibilidade de fundir a revista com outra ou trazer outras organizações com apoiadoras.

Seção V – Situação econômico-financeira

A RASI foi apoiada desde o seu início pelo PPGA/UFF, basicamente por recursos financeiros oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, tais projetos encerraram no início de 2019. Desde então, a equipe editorial vem buscando alternativas para ampliar a sustentabilidade da Revista.

A primeira medida da gestão editorial em maio de 2019 foi a implantação da taxa de processamento dos artigos aprovados (APC) no valor de R\$200,00 para artigos submetidos a partir de julho de 2019. Foi aberta uma conta no Paypal com o e-mail da Revista o que permite receber pagamentos por meio de cartão de crédito e até do exterior. Apesar do receio que a taxa afetasse o volume de submissões isso não se verificou.

Uma segunda medida foi a busca de trabalho voluntário (de estudantes de graduação, bolsista treinamento da PROAES e bolsistas PIBIC). Em novembro de 2019 foi alocada a RASI uma bolsa TCT nível 5 da FAPERJ em tempo parcial oriunda de um projeto do editor-chefe. Essa bolsa vem sendo renovada e se encerra em agosto de 2022.

Além disso, o Editor-Chefe obteve em 2018 (para o orçamento de 2019) recursos orçamentários via Emenda Parlamentar, do então Deputado Federal Wadih Damous, para o Laboratório de Multi-Aplicações em Gestão (LAMAG) do PPGA/UFF. Esse recurso garantiu a atualização de máquinas, impressoras e outros equipamentos e softwares necessários para a operação da RASI. Parte do recurso foi executado com o setor de TI da UFF que apoia a revista, sendo que parte das compras foram recebidas ao longo de 2020 (como softwares antivírus e anti-plágio, além de um notebook).

Um projeto de pesquisa foi submetido em 2021 ao edital no 47 da FAPERJ visando obter apoio para a editoração da revista em nome do editor-chefe e do PPGA/UFF. Foi aprovado um valor de cerca de R\$150 mil no início de 2022. O termo de outorga e a conta bancária estão abertas aguardando a liberação do recurso. Esse projeto permitirá a atualização do parque de equipamentos e softwares do LAMAG ao longo de 2022 e 2023. Além disso, serviços de melhoria do OJS, do layout do site da revista e tradução de conteúdo estão previstos.

O PPGA/UFF irá solicitar uma nova bolsa TCT em outro projeto para que o LAMAG e a RASI tenham um novo suporte, mesmo que em tempo parcial.

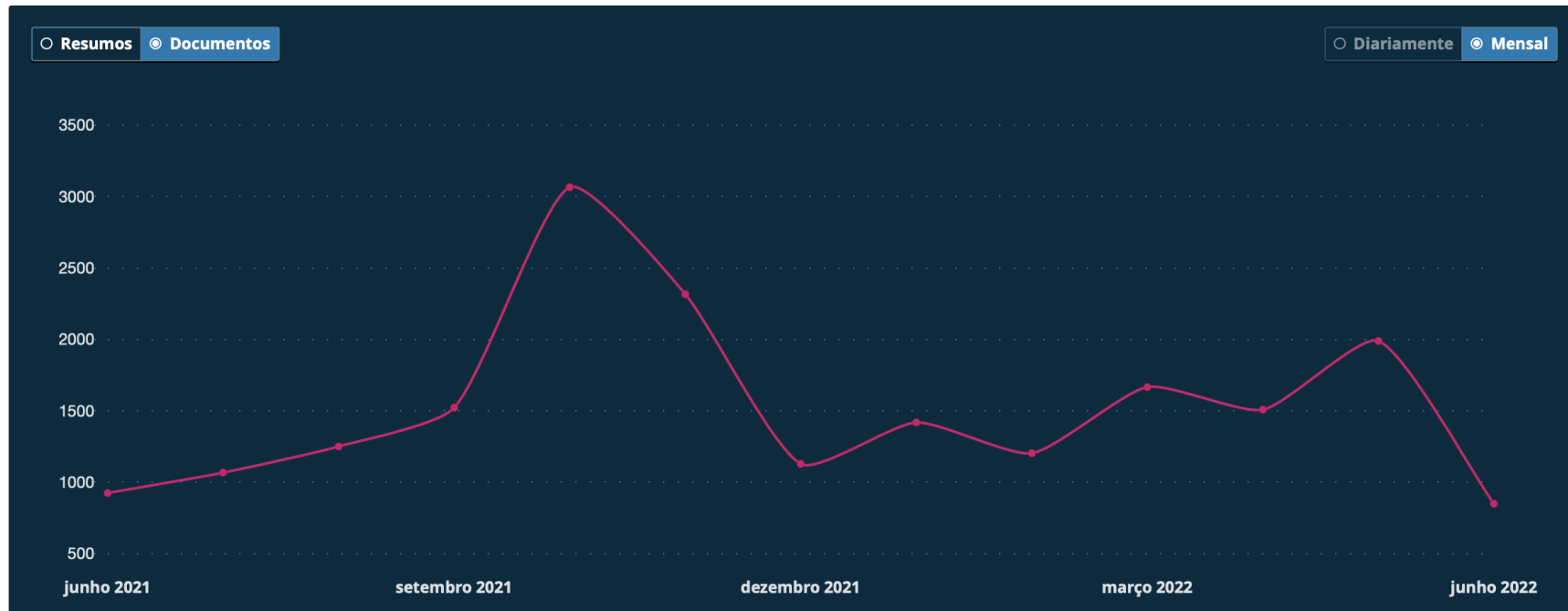
Dentre as principais despesas editoriais comentamos que a anuidade da ABEC foi paga para 2022 e a emissão de DOI que tem sido paga normalmente. O saldo atual da revista é de cerca de R\$5.000,00 conforme os quadros no Anexo I no fim deste documento.

Atualmente, a RASI não tem um suporte de TI próprio, sendo atendido pela UFF. Isto diminui bastante o custo de publicação da revista, entretanto o setor também tem limitações em termos de capacidade de atendimento. Adicionalmente, o técnico que atende a RASI tem bastante conhecimento do OJS, mas não é um especialista em publicações científicas. Nesse sentido, a possibilidade de ter um técnico próprio em tempo parcial ou um consultor por um período, que fosse especializado na ferramenta de publicação, participasse dos fóruns da ferramenta, seria uma demanda importante. Da mesma forma, ter uma pessoa especializada em design ou comunicação na internet para apoiar a gestão de conteúdo em redes sociais seria um ganho significativo para a visibilidade da Revista.

Em suma, a situação financeira não é confortável, mas gerenciável e requer ações para o médio prazo. Sem uma pessoa adequada para atuar na secretaria executiva, a publicação da Revista torna-se inviável.

ANEXO I

Figura 1- Acesso aos documentos da RASI (Acumulado mensal)



Fonte: extraído do sistema OJS em 13/junho/2022

Tabela 1- Acesso aos documentos da RASI (por documento)

Título	Buscar por título, autor e ID	Acessos ao resumo	Visualizações de Arquivos	PDF	HTML	Outro	Total
Schneider et al. Os Influenciadores Digitais e a Relação com a Tomada de Decisão de Compra de seus Seguidores		2024	1357	1357	0	0	3381
Ferreira et al. Os Primeiros Impactos da Indústria 4.0 sobre o Setor de Papel e Celulose		653	628	628	0	0	1281
Dias et al. A Prestação de Serviços Públicos pelo Governo Eletrônico: Uma Análise da Produção Científica Internacional		1008	194	194	0	0	1202
Goncalves do Amaral et al. Cinco Anos da RASI: enfrentando os desafios da pesquisa e publicação científica no Brasil		148	814	814	0	0	962
Borba et al. A Política Nacional da Saúde do Idoso em Perspectiva		592	340	340	0	0	932
Borges et al. Panorama do Uso de Métodos Quantitativos em Pesquisas sobre Marketing de Relacionamento com Egressos		338	475	475	0	0	813
Mariotti et al. A Baixa Internacionalização das Empresas Brasileiras: Uma Análise das Principais Barreiras Institucionais		453	344	344	0	0	797
Rauta Ciência, Evolução e Movimento da Inovação Organizacional: Uma Estrutura Conceitual para Diagnóstico		291	494	494	0	0	785
Antunes et al. Modelo de Negócio de Incubadoras de Empresas: Revisão de Escopo		405	215	215	0	0	620
Guerra et al. Teletrabalho Estruturado na Administração Pública:: A Experiência do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região		361	235	235	0	0	596
Duarte et al. Barreiras de adoção de uma inovação: O emprego da metodologia SCRUM na MRS Logística S.A.		354	240	240	0	0	594
Fogliatti de Sinay et al. A importância da inclusão da variável ambiental na gestão portuária		385	207	207	0	0	592
Lavelli et al. A Utilização de Tecnologia da Informação por Micro e Pequenas Empresas:: Estudo do Setor de Cerâmica Artística e de Decoração de Município do Estado de São Paulo		357	221	221	0	0	578
Silva et al. Mapeamento da atuação dos Núcleos de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia		276	262	262	0	0	538
Monteiro Análise Exploratória dos Fatores de Importância e Barreiras para a Implantação da Contabilidade de Custos no Setor Público Brasileiro		304	218	218	0	0	522
Amaral et al. A Hélice Quíntupla das Relações Universidade-Empresa-Governo-Sociedade-Ambiente		224	294	294	0	0	518
Mangini et al. Gestao do Conhecimento como Fator de Alavancagem de Inovacao Aberta: o caso Foco Virtual		238	273	273	0	0	511
da Silva Bitencourt et al. Análise das práticas de logística reversa (LR) na região Sul Fluminense, após a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).		289	196	196	0	0	485

Fonte: extraído do sistema OJS em 13/junho/2022

Quadro 1- Informações quantitativas sobre os artigos publicados na RASI

Ano	volume	números	editoriais	artigos	autores	Uff – artigo	UFF autor
2015	ano 1	1	1	5	14	1	1
2016	ano 2	2	1	5	19	1	1
			1	6	12	1	3
2017	ano 3	2	1	6	12	1	1
			1	6	20	1	2
2018	ano 4	2	1	6	10	2	2
			1	6	21	0	0
2019	ano 5	3	1	6	17	0	0
			1	7	27	2	4
			1	6	21	1	3
		10	10	59	173	10	17
			autor por artigo	2,93		endogenia/artigo	16,95%
						endogenia/autore	9,83%*
						s	
2020	ano 6	3	1	6	18	0	0
			1	7	23	0	1
			1	6	19	0	0
		13	13	78	233	10	18
			autor por artigo	2,99		endogenia/artigo	12,82%
						endogenia/autore	7,73%
						s	
2021	ano 7	3	1	7	19	0	0
			1	6	19	1	2
			1	6	17	1	1
		16	16	97	288	12	23
			autor por artigo	2,97		endogenia/artigo	12,37%

2022	ano 8	3	1	6	14	3	5
			1	6	17	0	0
		19	18	109	319	15	28
		autor por artigo		2,93		endogenia/artigo	13,76%
						endogenia/autore s	8,78%*
							7,99%*

* número de autores com vinculação à UFF / número total de autores = indicadores abaixo de 10% são considerados bons

Quadro 2 – Distribuição dos artigos por estados (pela origem dos autores)

Identificados	109	100%
Internacionais	4	3,70%
Cooperação	4	3,70%
Nacional	101	92,70%
MG	20,93	19,20%
AM	2	1,80%
RJ	27,33	25,10%
PR	2,5	2,30%
CE	2,83	2,60%
SP	15,63	14,30%
RS	5,42	5,00%
ES	2	1,80%
SC	11,75	10,80%
RN	2	1,80%
PI	0,84	0,80%
BA	1	0,90%
DF	1,25	1,10%
PE	1	0,90%
PB	2	1,80%
PA	0,75	0,70%
MT	0,75	0,70%
MS	1	0,90%

* A autoria é fracionada de acordo com a origem dos autores. Assim um artigo com 3 autores de estados diferentes contabiliza 0,33 para cada estado. Foi preferido fazer assim a contabilizar via os autores.

Quadro 3 – Distribuição dos artigos por tema

Áreas temáticas	Artigos	%
Relações de consumo	6	5,50%
Gestão operações	6	5,50%
Resp Social	1	0,90%
Gestão Pública	16	14,70%
Contabilidade	4	3,70%
Gestão ambiental	1	0,90%
RH	5	4,60%
Inovação	35	32,10%
Gestão Projetos	2	1,80%
Políticas Públicas	3	2,80%
Gestão Portuária	6	5,50%
Ensino/Educação	6	5,50%
Ciências sociais	1	0,90%
Estratégia	5	4,60%
Gestão Cultural	6	5,50%
Relações Internacionais	1	0,90%
Gestão Militar	1	0,90%
Pesquisa Científica	3	2,80%
Tecnologia da Informação	1	0,90%

* Identificadas pelo título e/ou palavras-chave dos artigos

ANEXO I – Receita de Taxa de Processamento de Publicação

A informação financeira será apresentada em duas partes. Uma demonstrando as receitas, despesas e saldos em 2021 e 2022 (até 10 de junho). Todos os valores estão em Reais (R\$)

Resultado do ano de 2019	547,16
Resultado do ano de 2020	1.493,19
Resultado acumulado 2019-2020	2.040,35

2021

RECEITAS				
#478	fatura 27 – Ruy Zanchet paga 2/jan	200	-10,18	189,82
#499	fatura 28 – elen reis – envio 2/março	200	-10,18	189,82
#503	fatura 29 – adriano stadler – envio 2/março – pago em 27/julho	200	Depósito	200
#494	fatura 19 – Esdras Costa	200	-10,18	189,82
#484	fatura 30 – Lavelli et al – Vera costa – envio 15/abril (pago Pix)	200	Depósito	200
#557	fatura 31 – pago 10 junho	200	-10,18	189,82
#564	fatura 32 – pago 16 junho	200	-10,18	189,82
#571	fatura 33 – Ana Claudia Lara et al.	200	-10,18	189,82
#582	fatura 34 – Joacil Bezerra et al.	200	-10,18	189,82
#554	fatura 35 – Aragão Frota et al.	200	Depósito	200
#573	fatura 36 – Cristiana Andrade	200	-10,18	189,82
		2200		2118,56

DESPESAS

ABEC set/20 e jan/21	90,9
ABEC mai/21	37,24
curso ABEC (21/out/2021)	40,00
DOI RASI (a pagar em 25/nov/21)	40,54

saldo	Total despesas	208,68
	Resultado 2021	1909,88

Resultado geral	3950,23
-----------------	---------

2022 (até 31/maio)

RECEITAS				
#580	fatura 37 - fabriciozanc@gmail.com	200	Depósito	200,00
#614	fatura 38 - nagelabianca.prado@gmail.com	200	-10,18	189,82
#603	fatura 39 -Silva - fernanda.corrs@gmail.com	200	-10,18	189,82
#645	fatura 40 - carolineviannadantas@yahoo.com.br	300	-14,97	285,03
#555	fatura 41 - Martins	200	-10,18	189,82
#670	fatura 42 - Lucena	300	-14,97	285,03
		1400		1339,52

DESPESAS

ABEC. - ANUIDADE - MARÇO/2022	500
ABEC - DOI	35,28
	535,28

Resultado geral	4754,47
Saldo na poupança da Caixa (valor original + juros)	4425,00
No Paypal	474,85
Saldo geral da Revista	4899,85